

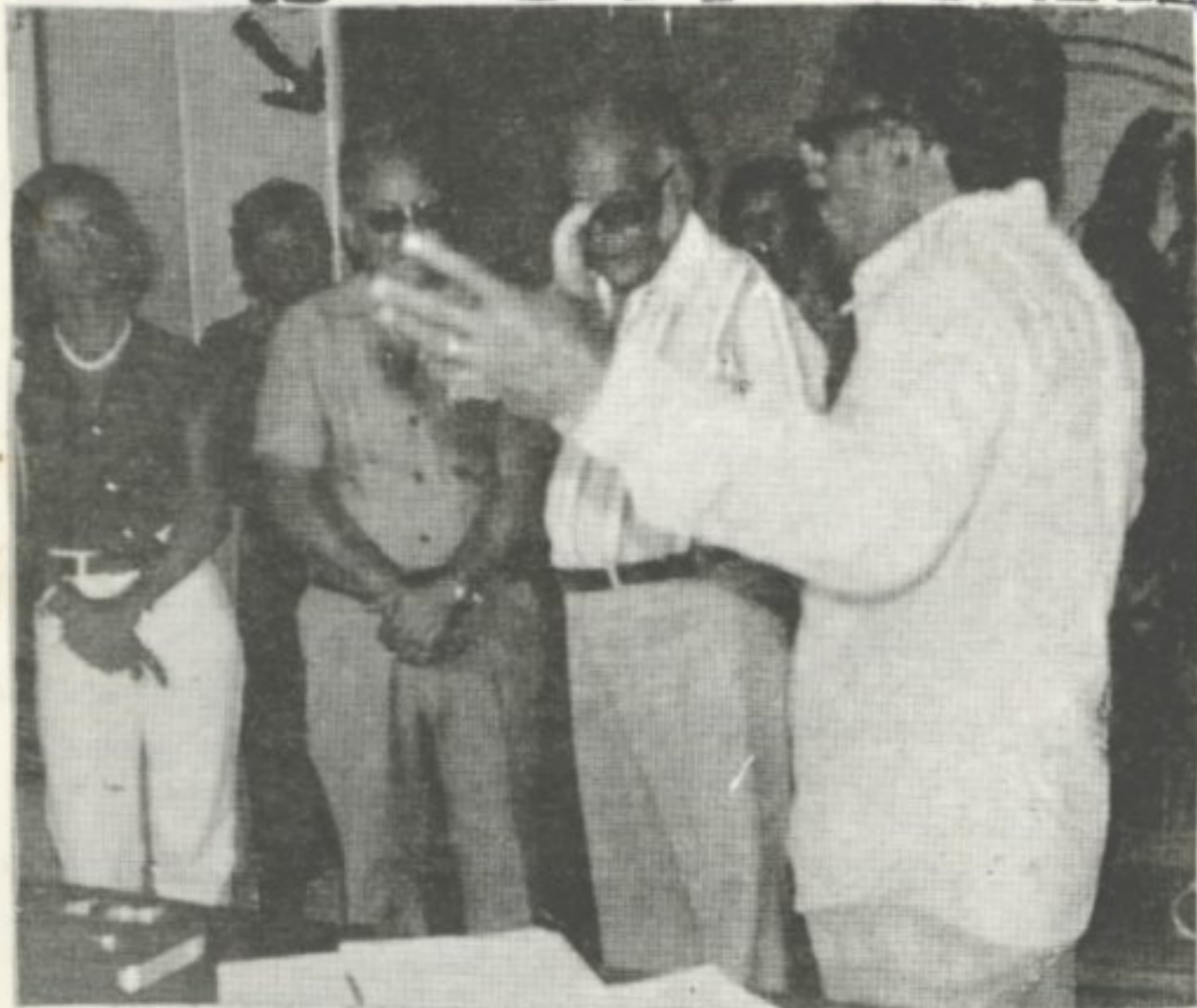
Literatura de Cordel – Raimundo Santa Helena

5ª edição  
ampliada  
5.000 e-  
xemplares

# ADEUS sebastião



Memória: Pg. 2



Dez/1979-Depto.de Cultura da SEEC Rio.Posse da Comissão Organizadora do I Congresso Nacional dos Poetas da Literatura de Cordel. Entre Luiza Lobo e Orígenes Lessa, SEBASTIÃO NUNES BATISTA ouve o discurso de raimundo santa helena.

## ADEUS SEBASTIÃO NUNES BATISTA!

2

MUCO abraçado por Orly Genes  
Lessa (de óculos) e Ruy Medel  
ros. SEBASTIÃO bate palmas.



9 de janeiro de 1983: Não estaremos de luto a partir deste 1º aniversário da morte de SEBASTIÃO, e sim de parabéns, porque o povo do município de LARANJEIRAS, SERGIPE, através de seus representantes inaugura um monumento histórico que enriquece a memória nacional: O busto do saudoso cordelista, professor e pesquisador da Literatura de Cordel, SEBASTIÃO NUNES BATISTA. Quis o destino que eu estivesse ausente nesse belo reencontro de velhos amigos. Raimundo Santa Helena, Pres. da Cordelbras.

## ADEUS, SEBASTIÃO NUNES BATISTA!

Na Serra de Borborema  
No sertão da Paraíba  
Terra de mulher bonita  
Terra de homens de fibra  
Francisco Chagas Batista  
Pioneiro repentista  
Ao som da viola vibra...

No oitão da Casa Grande  
Lá na Vila do Teixeira  
A noite enluarada  
Sentado numa esteira  
Ao sopro meigo da brisa  
O Francisco analisa  
Esta vida passageira:

"Nascer lutar e morrer  
Deus assim o determina  
Presidente rei rainha  
Velhos menino menina  
Orgulho ódio riqueza  
Sofrimento e tristeza  
Na morte tudo termina..."

E o Francisco das Chagas  
Com sua filosofia  
Em 48 anos  
De vida e poesia  
Bom pai bom filho amigo  
Para todos foi abrigo  
Fonte de sabedoria...

3





Eis aí SEBASTIÃO  
 O que nós dois combinamos  
 Na Casa de Rui Barbosa  
 Sobre mortes conversamos:  
 "Quem morrer primeiro vai  
 Ser dito depois do pai  
 Porque fama não buscamos."

Mas você e Paulo Nunes  
 Irmãos de vidas corretas  
 No repente de cordel  
 As mensagens são concretas  
 Cá ou no Celestial  
 Pra honrar o ancestral  
 Vós sois exímios poetas...

SEBASTIÃO escreveu  
 Famosa Antologia  
 De nossa Literatura  
 De Cordel com maestria  
 Casa de Rui vai nos dar  
 "Poética Popular  
 Do Nordeste" me dizia...

Do SEBASTIÃO BATISTA  
 São as obras derradeiras  
 Ele morreu em Sergipe  
 Município Laranjeiras  
 Num congresso de cordel  
 Lá tombou o menestrel  
 Vidas vidas passageiras...

## Falecimento

Sebastião Nunes Batista, 56, de infarto, em Laranjeiras, Sergipe, quando fazia uma conferência sobre literatura de cordel, sua paixão e especialidade de toda a vida. Escritor e poeta, era um dos maiores conhecedores da cultura popular do Nordeste. Paraíba, filho do celebre cantador e repentista Francisco das Chagas Batista, começou a vida cantando desafios em feiras do Nordeste, até que, no Rio, dedicou-se a pesquisar as origens do romanceiro nordestino, deixando alentado trabalho de restituição de autoria dos folhetos de cordel. Pesquisador do Setor de Filologia da Fundação Casa de Rui Barbosa, publicou a *Bibliografia Prévia de Leandro Gomes de Barros, a Antologia da Literatura de Cordel* e, pronta para publicação este ano pela FCRB, a *Poética Popular do Nordeste*.

Rádio MEC, sábado, 30-1-82  
 às 16,30h -  
 programa "Poésia do Princípio ao Fim"  
 de NISIA NOBREGA, homenagem ao SEBAS

Foi a 9 de janeiro  
 Do ano 82  
 Seu desenlace se deu  
 Um ano certo depois  
 Da morte de ZE' SOARES  
 Rasga-mortalhas nos ares  
 Para nós malditas sois...

Em 2 anos cinco vidas  
 Deixaram nosso carinho  
 BASTIÃO, e ZE' SOARES  
 ZEPRAEDI e SOBRINHO  
 E RAFAEL DE CARVALHO  
 Morte cedo é atalho  
 Pra alma seguir caminho...

E neste mundo em guerras  
 Notícias alvissareiras  
 (Atenção Nisia da MEC):  
 No amor de Laranjeiras  
 Sergipanos de talento  
 Ergueram um monumento  
 Das raízes brasileiras...

Gestos dessa plenitude  
 Grandezas transcendentais  
 BASTIÃO tua imagem  
 Em nossa lembrança jaz:  
 No busto ou no jazigo  
 No coração do amigo  
 Nas rimas dos festivais... FIM

Na Feira saudamos Bastião em 24-1-82 TIÃO .....repetida às 14h de 2-2-82:BELEZA!

## O HOMEM E A ÁRVORE

Na cerveja e no chope  
Você afoga tristeza  
Mas não misture saudade  
Com instintos de torpeza  
Árvore não é privada  
Não faça coisa safada  
Nas pernas da Natureza...

Mensagem aos bêbados e aos humanos  
idióticos que urinam nas árvores.

FONTES DE PESQUISA no Rio sobre Li-  
teratura de Cordel, etc., de graça:

- Casa de Cultura São Saruê: R. Leo-  
poldo Frois, 83: Umberto Peregrino
- Casa de Rui Barbosa: R. São Clemen-  
te, 134: Orígenes Lessa (Filologia).
- Div. de Folclore do ERJ: Trav. Euri-  
cles de Matos, 17: Cássia Frade.
- Instituto Nacional do Folclore: R.  
do Catete, 179: Lélia Coelho Frota.
- CORDELRAS: (\*): Caixa postal 17055  
CEP 21312: raimundo Santa Helena.  
Decreto Federal 13883/58: isenta a  
Lit. de Cordel de impostos, etc.  
Dec. Federal 56747/65: garante pro-  
teção aos artistas populares. Lei  
Federal 5988/73: registro na Bi-  
blioteca Nacional. (\*) Registro  
18.547/Liv. H6, 6º Ofício, Rio. **6**

7



santa helena

O Poeta

Repórter

teratura de Cordel - Raimundo Santa Helena

Folheto 38.ZL.112.345.

Rio,RJ,25.12.82.Produção

artesanal de santa hele

na, poeta do Sertão de

Cajazeiras, Paraíba. Fu-

giu de casa com 11 anos

pra vingar a morte do

pai assassinado por

"Lampião". (Certidão de

óbito 3116, livro 7, fo-

lha 75, Antenor Navarro, PB). Mas san

ta helena não matou Virgulino. Qua-

se morreu de fome em Iguatu, Mucuri

pe, Fortaleza, etc., até ingressar na

Marinha. E ex-combatente remunerado.

Escreveu mais de 280 poemas. Até a-

qui publicou 55 folhetos, 112 títu-

los, 345 mil exemplares. No dia 21-

12-82 seu folheto sobre a Antártida

foi publicado nos jornais em todo o

País (principais) menos no Daily Post

e no Diário do Nordeste. Santa Hele-

na fundou a Cordel-Rio e depois a

CORDELBRAS, conquistando a Praça 15 e

a Feira do Livro p/os cordelistas,

onde só tiveram condições de instá-

lação o Apolônio, o Gonçalo e o Mar

celo(xilo). Incentiva os colegas p/a

conquista de bancas-de-jornal para o

Cordel, xilogravuras e repentistas.

Yara de Souza, CP 17055, Rio, CEP 21312.

REFUGIO DOS POETAS: Feira de S. Cristóvão.

Os 18 da foto: 1979, dezembro - Depto. de Cultura da SEEC - Rio. Posse da Comissão Organizadora do I Congresso Nacional dos Poetas da Literatura de Cordel. Em pé, da direita p/esquerda: Ynah de Souza, Ruy Medeiros, Orígenes Lessa, SEBASTIÃO NUNES BATISTA, Fernando Mendes, Moco, João Sobrinho, Expedito F. Silva, Hugo Ribeiro, Apolônio Alves, Manoel Medeiros e Mário Luís. Sentados, da esquerda p/direita: Raimundo Santa Helena, Edna Juncken, Luiza Lobo, Carmen Passos, Maria de Cásia Frade e Yara de Souza.

